Exmos. Senhores,

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V.Exas. o Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração dos Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e respectivo Anexo, relativos ao Ano findo em 31 de Dezembro de 2015.

1. Enquadramento Geral

1.1 Macroeconomia

Tendo por base os dados da *Oxford Economics*, o crescimento económico mundial foi mais modesto em 2015 do que em 2014. Numa economia global caracterizada por incerteza macroeconómica e geopolítica, o Produto Interno Bruto (PIB) cresceu 2,5% (2014: 2,7%). A Produção Industrial, um indicador importante para os negócios Linde, aumentou apenas 1,8% (2014: 3,3%). De facto, a economia global cresceu mais lentamente do que o previsto no início de 2015, quando os economistas esperavam um crescimento de 2,9% para o PIB e para a Produção Industrial. Ao longo do último ano, a economia mundial foi negativamente afectada pelo abrandamento significativo nos mercados emergentes, redução do preço das matérias primas (com destaque para o preço do crude) e subsequente efeito no corte dos investimentos na indústria mineira em numerosos países. Continuadas tensões geopolíticas e conflitos mais uma vez prejudicaram o crescimento económico e a recuperação em muitos países. Como consequência do aumento da incerteza, os mercados financeiros e cambiais evidenciaram uma elevada volatilidade em 2015.

Na Europa Ocidental registou-se uma evolução positiva, tendo o PIB avançado 1,7% (2014: 1,3%). Entre as maiores economias, os crescimentos mais robustos verificaram-se na Alemanha (1,5%), Espanha (3,2%)e Reino Unido (2,2%).

Relativamente a Portugal, o PIB registou um aumento de 1,5%, acelerando face ao ano anterior (0,9%), com o contributo positivo mais intenso da procura interna (aceleração do consumo privado) e aumento do consumo público. A procura líquida externa registou um contributo menos negativo, em resultado da aceleração das exportações. O Índice de Preços no Consumidor (Inflação) registou uma subida de 0,5% (2014: -0,3%), sobretudo determinada pela evolução dos preços dos produtos alimentares não transformados (+1,9%). Em sentido oposto, os preços produtos energéticos contribuiram negativamente (-3,6%).

Comparativamente com o ano anterior, segundo o INE:

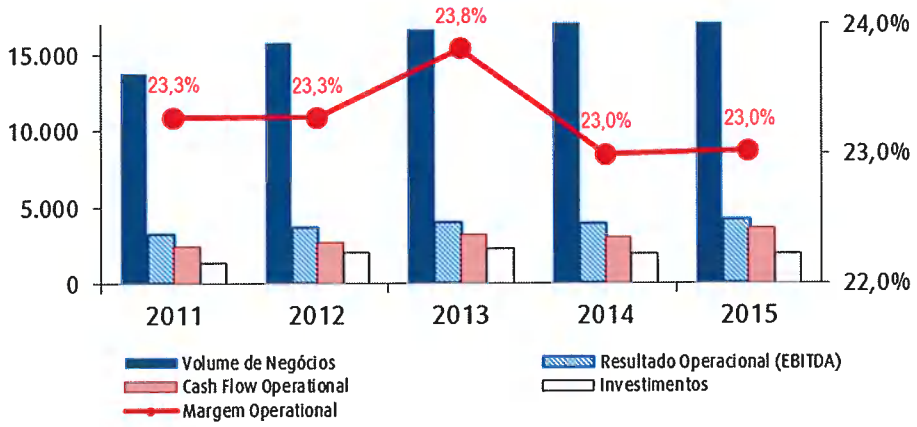
	2014	2015
Crescimento Económico (PIB)	+0,9%	+1,5%
Taxa de Inflação (média)	-0,3%	+0,5%
Índice de Produção Industrial (Ind.Transf.)	+1,8%	+1,2%
Índice Preços na Prod.Ind. (Ind.Transf.)	-2,1%	-3,7%

1.2 O Grupo Linde

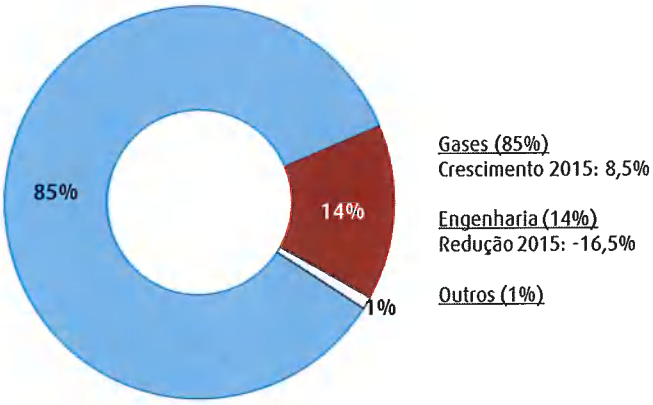
A Linde é uma empresa de gases e engenharia à escala mundial, com um volume de negócios de 17,9 mil milhões de Euros, empregando cerca de 64.500 colaboradores e com uma presença em mais de 100 países. A estratégia do Grupo é orientada para o crescimento de resultados no longo prazo, centrada na expansão dos seus negócios internacionais, com tecnologias, produtos e serviços avançados.

Num contexto difícil de mercado e fraca economia, em 2015 o Grupo Linde continuou a apresentar um desempenho sólido. Beneficiando de taxas de câmbio favoráveis, o volume de negócios cresceu 5,3% para 17.944 milhões de Euros, enquanto o resultado operacional (EBITDA) melhorou 5,4% para 4.131 milhões de Euros – situando-se assim dentro dos valores planeados, entre 4,1 e 4,3 mil milhões de Euros. Expurgando os ajustamentos cambiais, o volume de negócios ficou 2,3% abaixo do nível do ano anterior e o resultado operacional reduziu-se em 2,4%.

O gráfico seguinte ilustra a evolução dos indicadores chave nos últimos 5 anos:



Em 2015, a estrutura de vendas por áreas de negócio traduz uma performance mais elevada da Divisão de Gases, impulsionada pelo crescimento do negócio *Homecare* nos Estados Unidos.



Refira-se ainda que os custos de investigação e desenvolvimento atingiram os 132 milhões de Euros, em cuja actividade estão dedicados 348 colaboradores. Para protecção das suas inovações, o Grupo Linde registou 287 novas patentes em 2015.

O sector da saúde, integrando a Divisão de Gases (Linde Healthcare), é um dos 3 pilares estratégicos da Linde. Na prossecução desta estratégia, procurando um posicionamento mais firme num sector estruturalmente em crescimento, o ano de 2015 saldou-se por um crescimento de 7,4% (após ajustamento dos efeitos cambiais) do volume de negócios deste sector, atingindo 3.665 milhões de Euros. Tirando partido da sua vasta presença internacional, a Linde continuou a expandir a actividade relacionada com a prestação de cuidados respiratórios integrados: soluções que combinam gases farmacêuticos, dispositivos médicos, serviços e cuidados clínicos, para tratar patologias como a doença pulmonar obstrutiva crónica, a apneia do sono e a hipertensão pulmonar, não esquecendo as soluções para anestesia e alívio da dor. Nesta área, a Linde procura também harmonizar a oferta de produtos e serviços em todas as regiões, alcançando importantes sinergias. A Linde opera as suas actividades medicinais em mais de 60 países, com produtos e serviços de elevada segurança, qualidade e eficácia, como estipulado pelas autoridades de saúde.

Em 2015, o Grupo Linde prosseguiu a sua orientação estratégica aos clientes (*Customer Focus*), aprofundando um conjunto de alterações no seu modelo organizacional. São transferidas mais responsabilidades para as estruturas regionais, privilegiando-se estruturas mais leves com responsabilidades claramente definidas, que facilitem a rapidez na tomada de decisão, na implementação de projectos ou desenvolvimento de produtos e na implementação de estratégias de marketing e vendas. É dada continuidade à cultura de *High Performance Organisation* (HPO), com o objectivo de se alcançarem ganhos de eficiência sustentáveis, fomentando-se a cooperação interna e a harmonização e optimização de processos.

O Grupo Linde está empenhado na descoberta de novas aplicações de gases, em estreita parceria com os clientes, e na melhoria de processos e unidades de

produção e distribuição, não esquecendo o desenvolvimento de processos de produção amigos do ambiente. A principal aposta é nos segmentos das Energias Limpas e Medicinal, nos Mercados em Crescimento, bem como em áreas de negócio de grande valor acrescentado para o Grupo, como os gases comprimidos.

A Linde actua de forma responsável para com os seus accionistas, parceiros de negócio, colaboradores, sociedade e ambiente – em cada uma das suas áreas de negócios e regiões a nível mundial.

Informações mais detalhadas estão disponíveis em www.linde.com.
Em Portugal, a Linde está presente através da Linde Portugal, da Linde Global Services Portugal e da Linde Saúde, fornecendo gases industriais e medicinais a mais de 8.000 clientes e assistindo no domicílio cerca de 60.000 doentes em todo o território nacional.

1.3 O Sector de Actividade

A Linde Portugal dedica-se sobretudo à produção e comercialização de gases industriais e medicinais.

Este sector é actualmente caracterizado por alguma volatilidade e incerteza, clientes cada vez mais exigentes e concorrência acrescida.

Atendendo ao acentuado recuo da actividade económica em 2012 e 2013, e aos ainda ténues crescimentos de 2014 e 2015, são quase inexistentes os novos projectos em Portugal, assistindo-se a uma pressão crescente para a redução de preços.

No segmento de gases medicinais (farmacêuticos), sobretudo direccionado para clientes públicos, do Sistema Nacional de Saúde, os sucessivos Procedimentos Concursais têm acentuado a quebra de preços.

2. Acontecimentos mais Relevantes do Período

Para a sociedade, em 2015, merecem especial destaque os seguintes eventos:

a) Crescimento do volume de negócios em 9,6%, com o contributo igualmente importante de ambos os segmentos de actividade (gases industriais e medicinais).

b) Desempenho muito positivo da função de cobranças, sobretudo no segmento industrial, traduzindo-se na recuperação de dívidas antigas de clientes, diminuição do prazo médio de recebimentos e reversão de imparidades de dívidas a receber.

c) Diminuição dos ganhos em subsidiárias, sobretudo devido a um nível mais baixo de apropriação resultados líquidos gerados pela Linde Saúde, em consequência da redução de preços imposta pelo Ministério da Saúde sobre a prestação de cuidados respiratórios domiciliários (*Homecare*). Esta redução de preços foi de cerca de 30%, com efeitos desde Setembro de 2014, decorrente da aplicação do Procedimento Concursal nº 2013/100.

d) Registo de uma perda por imparidade relativa à participação financeira na Linde Saúde, decorrente da desvalorização deste negócio, também como consequência da redução de preços imposta pelo Ministério da Saúde.

e) Consolidação da actividade da sociedade Linde Global Services, Unipessoal, Lda. (adiante designada por "LGS Portugal"), detida na totalidade pela Linde Portugal, que se traduziu também na transferência parcial de actividade, da Linde Portugal para a LGS Portugal, relativa a processos de serviço ao cliente (principalmente facturação, gestão de reclamações, cobranças e *contact centre*).

3. Actividade da empresa

3.1 Actividade Comercial

Como referido, o volume de negócios da sociedade cresceu 9,6%, com o contributo igualmente positivo dos dois segmentos de actividade (gases industriais e medicinais). Merece especial relevo o aumento, extraordinário, dos rendimentos com contratos de aluguer de garrafas reconhecidos no período.

3.2. Segurança, Saúde, Ambiente, Qualidade e Assuntos Regulamentares

Seguindo as orientações estratégicas, as políticas e as metodologias do Grupo Linde, a sociedade tem uma grande focalização nestas áreas, implementando actividades de carácter preventivo, incluindo o Plano de Auditorias internas.

A empresa está certificada pelas normas ISO 9001:2000, ISO 14001, ISO 22000 e OHSAS 18001.

3.3. Recursos Humanos

Em 2015, em média 133 colaboradores estiveram ao serviço da Empresa, traduzindo-se numa diminuição de 9 pessoas face ao ano anterior (142), devido sobretudo à transferência parcial de actividade, da Linde Portugal para a LGS Portugal, relativa a processos de serviço ao cliente (principalmente facturação, gestão de reclamações, cobranças e contact centre).

Em consequência, os gastos com pessoal reduziram-se em 1,4%.

3.4. Evolução Económico-Financeira

Não obstante o crescimento do volume de negócios em 9,6% para 31.347 mil Euros, os resultados operacionais reduziram-se significativamente, saldando-se num prejuízo de 5.781 mil Euros, devido sobretudo à concorrência dos seguintes factores:

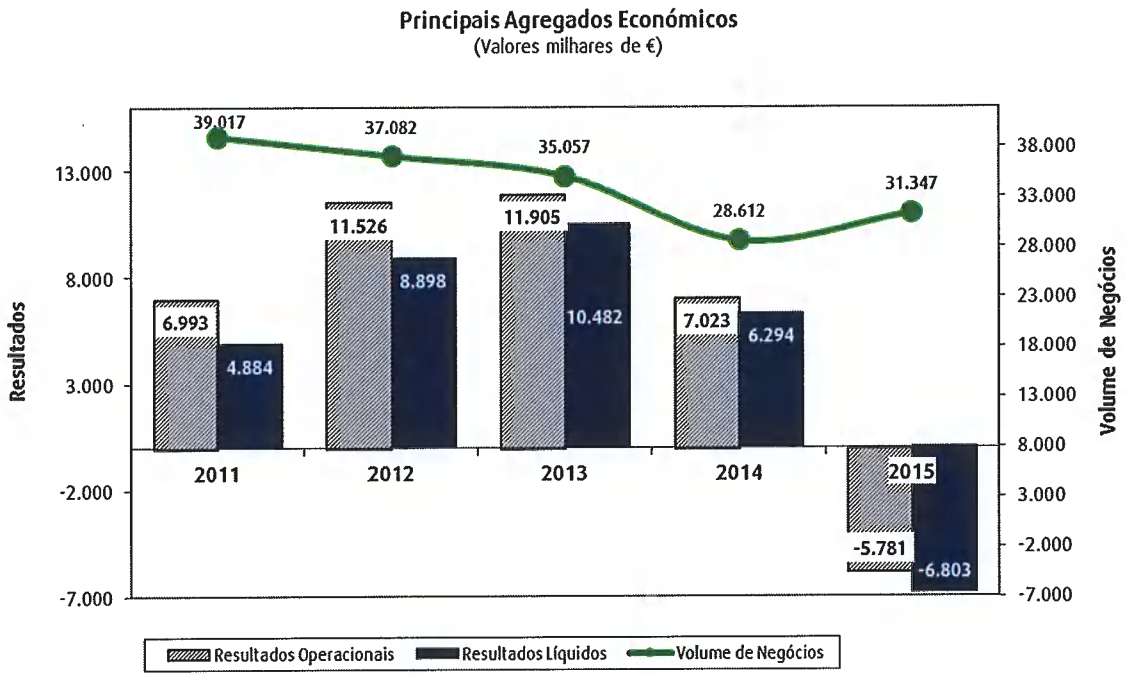
a) Registo de uma perda por imparidade, extraordinária, relativa à participação financeira na Linde Saúde, decorrente da desvalorização deste negócio, no montante de 11.100 mil Euros, como consequência da redução de preços imposta pelo Ministério da Saúde.

b) Redução dos ganhos em subsidiárias (-1.588 mil Euros) – sobretudo Linde Saúde – atendendo à descida do volume de negócios desta entidade, decorrente da aplicação dos preços do Procedimento Concursal nº 2013/100.

c) Menos gastos com imparidades de dívidas a receber, saldando-se por um variação positiva de resultados de 1.221 mil Euros.

d) Impacto negativo, no segmento de gases medicinais, da legislação alusiva à *"contribuição extraordinária [taxas] sobre a indústria farmacêutica, com o objectivo de garantir a sustentabilidade do Serviço Nacional de Saúde, na vertente de gastos com medicamentos"*.

A evolução da situação económico-financeira da empresa é ilustrada como segue:



Não obstante a degradação de resultados, a sociedade mantém uma situação financeira muito sólida como se pode constatar pelo conjunto de indicadores do seguinte quadro:

	2012	2013	2014	2015
Activo Total (em milhares de €)	108.299	113.206	105.445	73.644
Autonomia Financeira (%)	32,9%	78,4%	80,5%	84,6%
Solvabilidade	0,5	3,6	4,2	5,5
Liquidez Geral	0,3	1,6	1,7	1,6

4. Riscos e Incertezas

Dando cumprimento à nova redacção do Artº 66 do Código das Sociedades Comerciais, na sequência da publicação do Decreto-Lei nº 35/2005, de 17 de Fevereiro, impõe-se agora uma referência aos riscos e incertezas, económicos e financeiros, com que a empresa se defronta no desempenho da sua actividade.

Na vertente económica, os potenciais riscos resultam do impacto de factores de mercado e tecnológicos, bem como das alterações das políticas públicas, nomeadamente ao nível dos Procedimentos Concursais, com especial relevo para a actividade de produção e comercialização de gases medicinais (farmacêuticos).

Refira-se que a empresa actua num segmento de mercado com boas oportunidades de crescimento, atendendo ao surgimento de novas aplicações para os gases industriais e medicinais.
Por outro lado, a diversificação da empresa em dois grupos de clientes distintos (industriais e medicinais), permite-lhe estar menos vulnerável à conjuntura macroeconómica. Em particular, continua a ser muito estável o ambiente de mercado relacionado com a vertente medicinal, por factores demográficos – aumento da esperança média de vida e das doenças crónicas.

No que concerne à componente tecnológica, assumem especial relevo as questões da segurança, ambiente e qualidade. A este respeito, refira-se que a Linde Portugal cumpre toda a legislação aplicável à sua actividade, tendo inclusive implementado um sistema de gestão de segurança, ambiente e qualidade, que culminou na certificação da empresa pelas normas ISO 9001:2000, ISO 14001, ISO 22000 e OHSAS 18001.

Na vertente financeira, a sociedade também não se defronta com riscos e incertezas relevantes, dada a sua solidez económico-financeira, avaliada pelo elevado peso dos capitais próprios na sua estrutura de financiamento. O impacto das oscilações cambiais é limitado, dado o reduzido volume de transacções em moeda estrangeira.

5. Situação referente à Segurança Social e Entidades Fiscais

Dando cumprimento ao disposto no Decreto-Lei 411/91 de 17 de Outubro, declara-se que a empresa tem a situação devidamente regularizada perante a Segurança Social e a Administração Tributária.

6. Perspectivas para 2016

Segundo as mais recentes projecções do Banco de Portugal (Boletim Económico, Dezembro de 2015), o crescimento do PIB será de +1,7%. A Inflação situar-se-á em 1,2%.

Relativamente à Linde Portugal, espera-se a estabilização da actividade, num contexto macroeconómico e de mercado ainda difícil.
A sociedade deverá regressar aos resultados líquidos positivos, embora inferiores aos níveis historicamente observados, devido sobretudo ao impacto da amortização de *goodwill*, com início em 2016, de acordo com as normas contabilísticas, e durante 10 anos.

7. Proposta de Aplicação de Resultados

Após a dedução de todas as amortizações e provisões legais e necessárias, os resultados líquidos negativos no ano findo em 31 de Dezembro de 2015 foram de EUR -6.802.868,19.

Nos termos da lei, propomos que o prejuízo apurado seja transferido para Resultados Transitados.

8. Factos Ocorridos após o Fecho do Período

Desde o termo do Período até à data, não ocorreram factos que não correspondam ao desenvolvimento normal do que neste relatório foi exposto.

9. Agradecimentos

A Gerência deseja agradecer:

- A todas as entidades terceiras que apoiaram a actividade e o desenvolvimento da sociedade.
- A todos os colaboradores da sociedade que inegavelmente têm seguido o seu desenvolvimento com elevado nível de empenho e profissionalismo.

Lisboa, 18 de Março de 2016

A Gerência

Maria Filomena Gaspar Faria
Baltasar Palanca Llopis